

## **Análise integrativa e delimitação de espécies do complexo *Bunocephalus coracoideus* (Aspredinidae: Aspredininae)**

Jefferson Luan Crispim-Rodrigues<sup>1</sup>  
Mark Henry Sabaj Pérez<sup>2</sup>  
Gabriel de Souza da Costa e Silva<sup>3</sup>  
Kyle Luckenbill<sup>4</sup>  
Claudio de Oliveira<sup>5</sup>

### **RESUMO**

*Bunocephalus* é um gênero parafilético de bagres neotropicais, cujas espécies estão amplamente distribuídas pela América do Sul e conta atualmente com 14 espécies válidas. Dentre elas, uma das mais amplamente distribuídas é *Bunocephalus coracoideus*, descrita para o Alto Amazonas (Nauta, PERU) e encontrada em diferentes porções da bacia do Rio Amazonas. Essa espécie pode ser facilmente identificada por apresentar um processo posterior do coracoide extremamente longo, oito raios ramificados na nadadeira caudal, cabeça com altura entre 45,9 a 67% em relação ao comprimento, e uma pequena porção do último raio ramificado da nadadeira dorsal em contato com o dorso. A ampla distribuição de *Bunocephalus coracoideus* junto a recentes dados moleculares têm sugerido a existência de linhagens evolutivas independentes dentro do que se se conhece hoje como *Bunocephalus coracoideus*, demonstrando a necessidade de um amplo estudo taxonômico para o complexo. Através de uma abordagem integrativa, utilizando dados morfológicos, que incluem o uso de imagens de tomografias computadorizadas (CT Scan), raio-X, espécimes diafanizados e dados morfométricos, e dados moleculares, que incluem o sequenciamento do marcador mitocondrial Citocromo C Oxidase, procuramos investigar quais e quantas são as linhagens evolutivas existentes dentro de *Bunocephalus coracoideus*. Nossos resultados evidenciaram a existência de 7 linhagens para o complexo *Bunocephalus coracoideus*, sendo seis delas consideradas crípticas, por apresentarem diferenças morfológicas bastante sutis entre si. Uma única linhagem, do Rio Negro, apresentou diferenças morfológicas consistentes em relação as demais linhagens, incluindo o formato mais largo e arredondado do pterótico, a margem anterior do

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Ciências Biológicas - **Zoologia** da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [jefferson.crispim@unesp.br](mailto:jefferson.crispim@unesp.br);

<sup>2</sup> Pesquisador da **Academy of Natural Sciences of Drexel University** – ANSP, [mhs58@drexel.edu](mailto:mhs58@drexel.edu)

<sup>3</sup> Pós doutorando da **Universidade Estadual Paulista** - UNESP, [gabriel\\_biota@hotmail.com](mailto:gabriel_biota@hotmail.com)

<sup>4</sup> Pesquisador da **Academy of Natural Sciences of Drexel University** – ANSP, [kr153@drexel.edu](mailto:kr153@drexel.edu)

<sup>5</sup> Professor Orientador: da **Universidade Estadual Paulista** - UNESP, [claudio.oliveira@unesp.br](mailto:claudio.oliveira@unesp.br).

cleitro não formando um “V”, barra epifiseal larga, e a extremidade da parapófise da quinta vértebra não expandida e não alcançando o processo posterior do coracoide. Sendo esta, grupo irmão de um grupo formado por *Bunocephalus coracoideus* e outras 5 linhagens crípticas do complexo.

**Palavras-chave:** Bunocephalini, CT Scan, COI, Bacia Amazônica, Taxonomia.